

IMPACTO DA TECNOLOGIA NA EFICIÊNCIA OPERACIONAL DAS FORÇAS POLICIAIS MILITARES

IMPACT OF TECHNOLOGY ON THE OPERATIONAL EFFICIENCY OF MILITARY POLICE FORCES

Raphael Sarmiento Maor¹
Leonidio Alves de Moraes Junior²

RESUMO

Este artigo visa analisar o impacto da tecnologia na eficiência operacional das forças policiais militares e entender como essas tecnologias estão transformando a maneira como a polícia militar funciona. Contudo utiliza-se uma abordagem qualitativa, realizou-se um questionário com policiais para obter dados sobre como as tecnologias afetam suas atividades diárias. Os resultados evidenciam que o impacto da tecnologia na eficiência operacional das Forças Policiais Militares fornecem insights importantes sobre a inovação tecnológica e operações de segurança pública. Como destaque, diversos aspectos que influenciam diretamente o desempenho das forças policiais, contribuindo para uma resposta mais rápida e eficaz a situações de emergência, melhorando a eficiência e a comunicação entre as unidades operacionais. Conclui-se que uma implementação bem sucedida da tecnologia requer uma abordagem ponderada, considerando não apenas os benefícios operacionais imediatos, mas também os impactos sociais e éticos a longo prazo.

Palavras-chave: Polícia Militar. Sistema Operacional. Tecnologia.

ABSTRACT

This article aims to analyze the impact of technology on the operational efficiency of military police forces and understand how these technologies are transforming the way the military police work. However, a qualitative approach was used, a questionnaire was carried out with police officers to obtain data on how technologies affect their daily activities. The results show that the impact of technology on the operational efficiency of Military Police Forces provides important insights into technological innovation and public security operations. As a highlight, several aspects that directly influence the performance of police forces, contributing to a faster and more effective response to emergency situations, improving efficiency and communication between operational units. It is concluded that a successful implementation of technology requires a considered approach, considering not only the immediate operational benefits, but also the long-term social and ethical impacts.

Keywords: Military police. Operational system. Technology.

¹Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma Mike, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: raphaelmaor@hotmail.com

² Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, leonidioamj@pm.go.gov.br, Goiânia – Go, Outubro de 2023.

1 INTRODUÇÃO

A aplicação crescente da tecnologia nas operações policiais militares tem sido um tema de grande discussão e interesse nas últimas décadas. A história da humanidade é marcada por uma revolução tecnológica que trouxe uma série de avanços com o potencial de transformar profundamente a eficiência operacional das forças policiais militares ao redor do mundo. Desde a implementação de sistemas de comunicação mais avançados até o uso de ferramentas de análise de dados e vigilância por vídeo, a tecnologia desempenha um papel cada vez mais significativo no apoio às missões de aplicação da lei (PEREIRA, 2009).

A inserção da tecnologia nas operações das Forças Policiais Militares representa uma revolução no paradigma da segurança pública, promovendo alterações substanciais na forma como essas instituições desempenham suas funções cruciais. Neste cenário dinâmico e desafiador, a adoção de tecnologias emerge como uma resposta estratégica para melhorar a eficiência operacional e enfrentar as demandas complexas da sociedade contemporânea.

A rápida evolução tecnológica segundo Pereira (2009), tem fornecido às Forças Policiais Militares uma gama diversificada de ferramentas, desde sistemas de comunicação avançados até soluções de vigilância e análise de dados. Essas inovações não apenas modernizam as práticas existentes, mas também capacitam as forças de segurança a lidar de maneira mais eficaz com uma variedade de desafios, que vão desde o combate à criminalidade convencional até a abordagem de ameaças.

Ao explorar como as tecnologias modernas estão moldando as operações das forças policiais militares, podemos compreender as transformações que estão ocorrendo no cenário de segurança pública. Não obstante, em relação como a tecnologia pode revolucionar a maneira como as forças policiais militares operam, surge a necessidade de responder uma pergunta importante: Como a análise de dados em tempo real pode ser utilizada para direcionar recursos e ações das forças de segurança de maneira mais eficaz?

Dessa forma, a integração da tecnologia no âmbito policial levanta questões importantes, que vão desde questões éticas até desafios relacionados à privacidade e ao uso responsável por essas tecnologias. Nesse contexto, a presente análise busca estudar o impacto da tecnologia na eficiência operacional das forças policiais militares, o objetivo é descobrir e entender como essas tecnologias estão transformando a maneira como as polícias militares funcionam.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A atividade policial demanda uma tomada rápida de decisões e a tecnologia pode ser uma grande aliada do policial militar, é o que preconiza Pereira (2009), a quantidade e a disponibilidade de informações, principalmente com o advento das redes globais de computadores (a Internet), criaram uma necessidade cada vez maior de aquisição de conhecimentos que possam proporcionar agilidade e rapidez na tomada de decisões.

A atividade de inteligência compreende um conjunto de processos e ações voltadas para a obtenção, análise e distribuição de informações estratégicas que podem auxiliar decisões e políticas. Essa atividade desempenha um papel crucial em diversos contextos, incluindo segurança nacional, defesa, aplicação da lei, política externa e segurança corporativa.

As atividades de inteligência incluem a aquisição e processamento de um conjunto de ativos de informação de interesse para uma organização ou entidade com o objetivo de produzir determinado conhecimento que possa ter impacto em determinados julgamentos, ações e comportamentos, em particular na tomada de decisões dirigidas a pessoas, processos de sociedades e nações (BALLESTEROS, 2013, p. 35).

Segundo o autor Gonçalves (2008), os serviços de inteligência científica e tecnológica serão divididos em três vertentes: organização, processo e produto. Inteligência como Organização: Envolve estruturas funcionais cujas funções primárias são a aquisição de informações e a geração de conhecimento de inteligência. Em outras palavras, são uma organização dedicada a buscar dados rejeitados, gerar inteligência e proteger essas informações, ou seja, o Serviço Secreto; Inteligência como atividade ou processo: refere-se à solicitação, coleta/pesquisa, análise e disseminação de certos tipos de meios de informação e procedimentos para obter certos dados, em particular dados protegidos.

Contudo, este processo segue seu próprio método. A inteligência, como produto, produz conhecimento: é o resultado do processo de produção de conhecimento, e seus alvos de serviço são os tomadores de decisão em diferentes níveis. Portanto, relatórios/documentos produzidos com base no processo de utilização de métodos de inteligência também são chamados de inteligência. Portanto, inteligência é conhecimento gerado. Conforme o próprio autor, inteligência é o processamento de informações fundamentado em dados fragmentados, integrando-os entre si para consolidar o conhecimento.

Baseado em matérias-primas, utilizando métodos próprios, obtidos de fontes confidenciais em alguns aspectos, com o objetivo de fornecer recomendações para

o processo de tomada de decisão. Note-se que a inteligência também envolve fontes públicas e ostensivas, mas para produzir conhecimento de inteligência, de modo geral, deve haver uma parcela de dados classificados em sua produção. É claro que a geração de conhecimento de inteligência pode ser classificada, não necessariamente pelos dados nela utilizados, mas pela análise realizada. Além do conhecimento, as atividades de inteligência podem ser o próprio processo de produção ou mesmo a organização responsável pela aquisição, produção e disseminação de inteligência, também conhecida como Serviço Secreto. Assim, esta série de definições foi finalmente sintetizada no conceito original de Kent, que entendia inteligência como conhecimento (produtos), atividades (processos) e organizações produtores (GONÇALVES, 2008, p. 141-142).

Portanto, operações de inteligência: no conceito de Gonçalves (2008), são um conjunto de operações técnicas que visam a busca de dados desautorizados. Para o autor, qualquer serviço secreto não pode prescindir deles, pois a tecnologia operacional é essencial para garantir a segurança dos dados e das informações, seja para buscar dados ou para identificar e eliminar más informações.

Todavia, dado o contexto criminal, as atividades de inteligência são ferramentas estatais capazes de subsidiar a prevenção da violência e da criminalidade através da produção de conhecimento. Esse conhecimento preparado no momento certo e com confiabilidade adequada pode reduzir a incerteza e fornecer soluções adequadas para a tomada de decisão (CRUZ, 2013).

A competência é vital para todos os governos para que possam identificar internamente a existência de problemas que possam perturbar a ordem pública e a paz social e até prejudicar a economia, e identificar externamente riscos e ameaças que possam prejudicar os interesses nacionais, e a complexidade do conhecimento necessário para processos quantitativos de tomada de decisão significam que são necessários novos métodos e técnicas para organizar, processar, analisar e disseminar dados, informações e conhecimentos (BALLESTEROS, 2013).

De entendimento com a pesquisa realizada neste trabalho, a inteligência é considerada como uma atividade capaz de coletar e buscar dados e informações por meio de métodos e técnicas próprias, com o objetivo de produzir conhecimento como subsídio para a aquisição de conhecimento. A polícia responsável pelas políticas públicas toma decisões. De acordo com Jhon e David:

Ao longo da história, a doutrina, a organização e a estratégia militares continuaram a sofrer mudanças profundas, em parte como resultado da descoberta. A falange grega, a combinação de artilharia e vela, diques maciços, a Blitzkrieg, o Comando Aéreo Estratégico – a história está repleta de exemplos de novas tecnologias de armas, propulsão, comunicações e transporte que forneceram a base para mudanças favoráveis na doutrina, organização e estratégia. Estratégias que permitem aos

inovadores evitar batalhas exaustivas e, em vez disso, prosseguir formas “decisivas” de guerra (ARQUILLA; RONFELDT, 1993, p. 105).

Castro (2003) explica-se a importância das qualificações para o processamento de dados e informações na segurança pública e reitera-se que a qualidade dos bancos de dados policiais é baixa e que poucos estudos têm se dedicado a apontar e quantificar falhas e falhas nos sistemas do órgão.

A utilização de tecnologias como algoritmos estatísticos e ferramentas de georreferenciamento pode ajudar a planejar melhor as operações policiais, fornecer análises e tomadas de decisões estratégicas e produzir resultados positivos na redução da criminalidade (SCHILLER, 2011).

Adiante, segundo Azevedo, Riccio e Ruediger (2011), a aplicação de estatísticas criminais ao planejamento da atividade policial é atualmente vista como um processo inovador nas organizações responsáveis pela segurança pública.

Contudo, a inteligência pode ser atualizada em diferentes níveis, dependendo do escopo e do horizonte de tempo. A inteligência estratégica abrange decisões de longo prazo, a tática é voltada para situações operacionais imediatas, e a inteligência operacional está no meio, lidando com questões de médio prazo. A atividade de inteligência é dinâmica e adaptativa, evoluindo para enfrentar os desafios emergentes e fornece suporte eficaz às operações e políticas governamentais.

A segurança pública é uma área básica da sociedade, mas muitos fatores afetarão a sua eficiência, dificultando o combate ao crime e a garantia da ordem pública. Da falta de recursos e da má gestão à corrupção, à impunidade e à complexidade do crime.

Diante disso, os governos, as agências de segurança e a sociedade como um todo devem trabalhar em conjunto para superar estes desafios, procurando soluções abrangentes, investindo em tecnologia, formação e fortalecimento de instituições, e prosseguindo políticas sociais destinadas a reduzir as causas profundas do crime (MIRANDA, 2012).

Nota-se para Miranda (2012), a busca pela eficiência da segurança pública é um esforço contínuo e crítico para alcançar uma sociedade mais segura e equitativa. Para aumentar a eficiência, é crucial eliminar a má gestão dos recursos existentes em todos os departamentos da administração pública, incluindo os departamentos de segurança pública, que já não são suficientes para satisfazer as necessidades do serviço policial.

Isto permitirá que os recursos sejam atribuídos de forma mais adequada e estratégica, garantindo que as operações e serviços prestados pela polícia sejam maximizados e tenham um impacto positivo. Buscar melhores resultados com menos recursos não significa

necessariamente cortar ou reduzir serviços essenciais. Em contrapartida, uma abordagem eficiente visa utilizar os recursos disponíveis de forma mais inteligente e eficiente, garantindo que a qualidade dos serviços prestados seja mantida ou mesmo melhorada (LIMA, 2016).

No entanto, Lima (2016), sublinhou que tem havido controvérsia sobre o significado da lei, da ordem e da segurança pública. A menos que resolvamos esta disputa, não seremos capazes de definir claramente as tarefas atribuídas às instituições de justiça e segurança e, portanto, faremos poucos progressos no desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes.

Por fim, a implementação de estratégias eficientes na segurança pública requer o uso criterioso de recursos, incluindo a capacitação constante das forças de segurança, a incorporação de tecnologias avançadas para análise de dados e monitoramento entre as instituições de segurança e a sociedade civil.

Diante disso, é inegável que a tecnologia está cada vez mais presente no dia a dia dos indivíduos e policiais militares, desde o cotidiano até nos batalhões, é importante que a corporação apoiem a inovação tecnológica para expandir e ampliar seus projetos. Em geral, a tecnologia pode ser vista como um processo capaz de mudar a realidade física ou virtual. Podem ser demonstrados os benefícios do uso da tecnologia no desenvolvimento de serviços públicos, área onde a segurança pública é aplicada pela Polícia Militar:

Tal como a inovação tecnológica tem um impacto positivo no sector privado, o mesmo está a acontecer no setor público. É ainda possível avaliar que, no caso do setor público, as percepções dos cidadãos ocorrem em escala quando as mudanças melhoram a qualidade dos serviços prestados, de modo que os resultados são amplamente divulgados porque há mais pessoas envolvidas. Características distintivas da administração pública e suas responsabilidades (GARCIA, 2011, p. 24).

A integração de sistemas, incluindo softwares avançados de gerenciamento de informações, tem proporcionado uma coordenação mais eficiente entre diferentes unidades, melhorando a tomada de decisões em tempo real. A comunicação avançada é outra área crucial que tem impulsionado a eficiência operacional. A transição para rádios digitais e redes seguras permite uma comunicação mais rápida, segura e eficaz entre os membros da força policial, resultando em respostas mais coordenadas e decisões informadas. A vigilância e monitoramento foram aprimorados através da adoção de tecnologias como câmeras de segurança de alta resolução, drones e sistemas de reconhecimento facial. Essas ferramentas oferecem uma visão abrangente do ambiente operacional, facilitando a identificação de atividades suspeitas e a prevenção proativa de crimes (GARCIA, 2011).

O treinamento e a adaptação dos membros da força policial às novas tecnologias também são desafios cruciais. A resistência à mudança e a necessidade de uma curva de aprendizado podem impactar temporariamente a eficácia operacional até que uma familiaridade completa com as novas ferramentas seja alcançada. As questões éticas e de privacidade relacionadas ao uso de tecnologias de vigilância e análise de dados também requerem consideração cuidadosa. Garantir que a implementação tecnológica seja realizada de maneira ética e transparente é essencial para manter a confiança pública (GARCIA, 2011).

Ressalta que as tecnologias aplicáveis à segurança pública oferecem oportunidades extraordinárias para enfrentar os desafios contemporâneos. Quando inovações com sabedoria, considerando os aspectos éticos e sociais, as inovações têm o potencial de criar ambientes mais seguros e resilientes, promovendo uma abordagem moderna e eficiente para a manutenção da ordem e da proteção da sociedade.

3 METODOLOGIA

O uso da tecnologia na eficiência operacional na atividade policial é um campo de estudo que permite que as forças policiais colem dados em tempo real e avaliem o desempenho de sistemas tecnológicos e façam ajustes com base em resultados reais.

Para a produção do presente trabalho será necessário fazer a quantificação da taxa de resolução de crimes antes e depois da implementação de tecnologias. Coletar dados sobre o tempo de resposta a emergências antes e após a adoção de tecnologias. Coletar informações sobre a redução de crimes em áreas de alta tecnologia. Realizar entrevistas com policiais para obter dados qualitativos sobre como as tecnologias afetaram suas atividades diárias.

Conforme Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo. Isto significa que os investigadores estudam as coisas no seu ambiente natural e tentam entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas lhes atribuem.

O estudo será realizado no período de agosto de 2023 até novembro de 2023, através de uma revisão bibliográfica em plataformas online de artigos científicos e doutrinas referentes à Polícia Militar; e para a coleta de dados, será realizada a aplicação de um questionário estruturado com questões fechadas (Apêndice A) acerca do tema.

A pesquisa de campo desempenha um papel crucial na metodologia relacionada ao uso da implementação de tecnologias na atividade policial. Ela permite observar as operações

policiais em campo para identificar como as tecnologias estão sendo utilizadas no dia a dia. Registrar exemplos concretos de como as tecnologias estão agilizando as tarefas dos policiais.

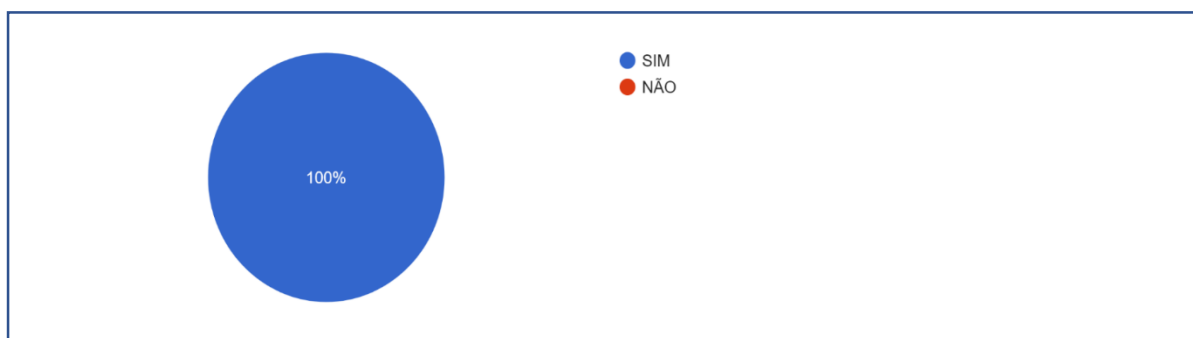
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados apresentados a seguir, nos gráficos disponibilizados, demonstram como se dá a perspectiva dos operadores de segurança pública sobre a temática supracitada. Esses gráficos foram construídos mediante a aplicação de um questionário disponibilizado aos integrantes da polícia militar do estado de Goiás.

Desta feita, caracteriza-se o relato de 64 policiais que compõem a corporação, destes 98,1% concordam que a utilização da tecnologia, em âmbito geral, tem o condão de influenciar positivamente na qualidade do serviço operacional prestado pela polícia militar.

Em relação ao primeiro questionamento, verifica-se unanimidade nas respostas dos entrevistados, que acreditam ser fulcral, para uma maior celeridade nas respostas a emergências policiais, a utilização da tecnologia.

Gráfico 1- Na sua concepção, a tecnologia melhorou a capacidade de resposta a emergências policiais?



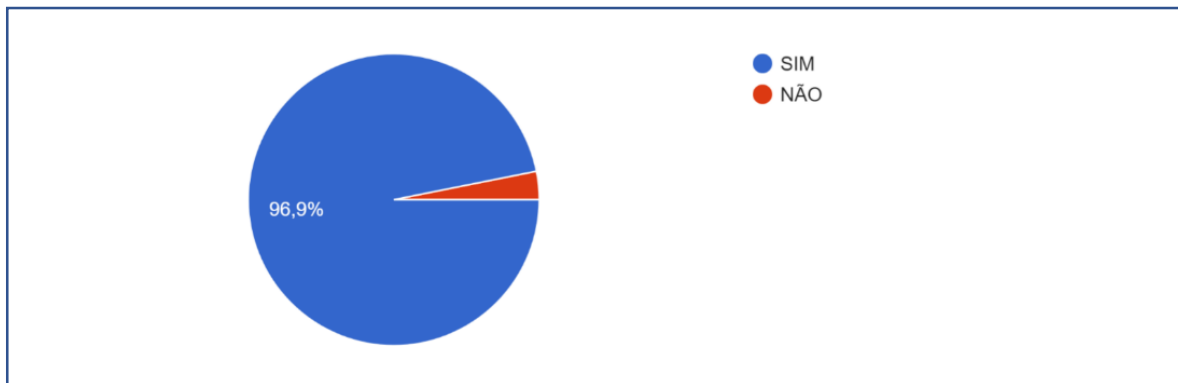
Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

O questionamento verificado no segundo momento foi em relação aos sistemas de vigilância por vídeo. Primeiramente, foi perguntado aos entrevistados se esse fato poderia melhorar as ações policiais no seu cotidiano, em relação ao monitoramento das áreas críticas, e sua compatibilidade com abordagens, prisões ou alguma adversidade que poderia ocorrer.

Nesse aspecto, 96,9% entendem que os sistemas de vigilância por vídeo são eficazes em áreas críticas, porém 3,1% discordam. Posteriormente, foram questionados sobre a implementação de softwares de gerenciamento e sua relação com a melhora na eficiência administrativa das forças policiais. Constatou-se que 96,9% destes consideram positiva a

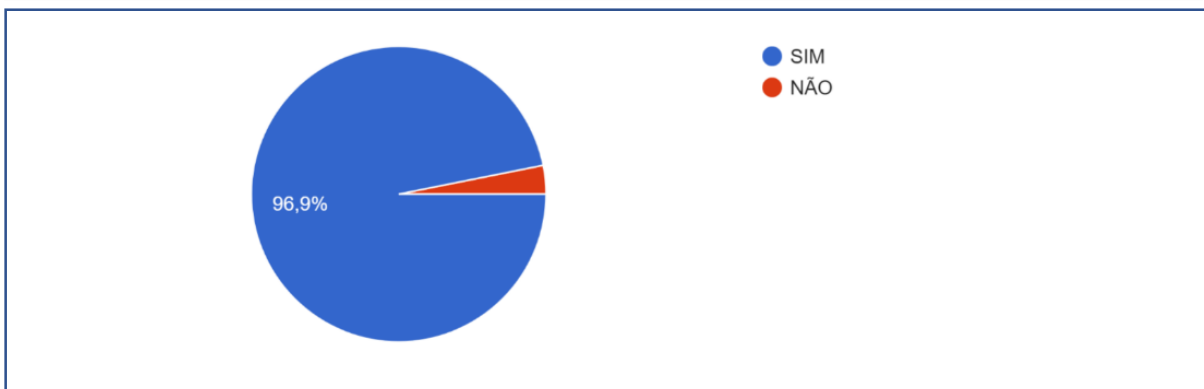
implementação dos referidos mecanismos tecnológicos, entretanto, 3.1% entendem ser um aparato disfuncional.

Gráfico 2- Você acredita que os sistemas de vigilância por vídeo melhoram o monitoramento de áreas críticas?



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

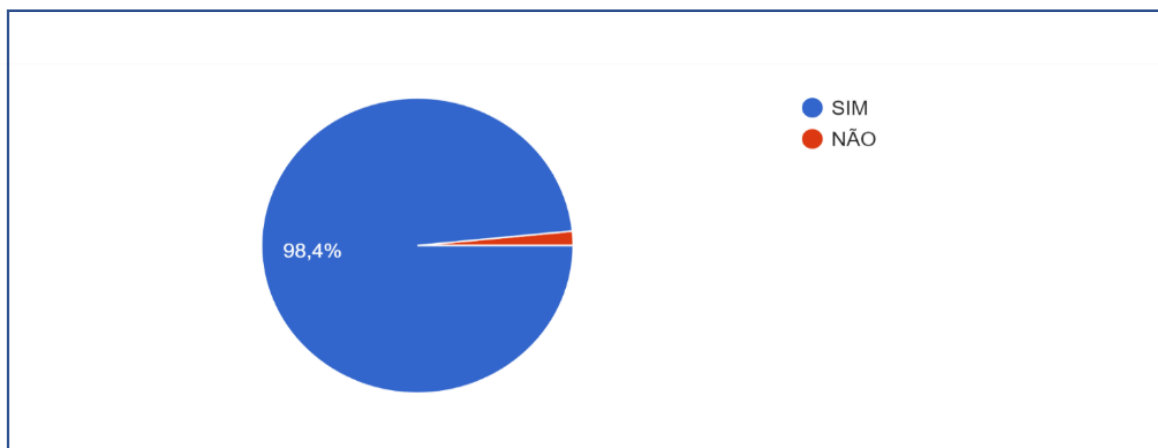
Gráfico 3- A implementação de softwares de gerenciamento melhorou a organização e eficiência administrativa das forças policiais?



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Em relação ao quarto questionamento, verificou-se que 98,4% dos entrevistados concordam que a tecnologia possibilita uma resposta mais eficaz a situações de crise e desastres. Esse alto índice de concordância destaca a confiança dos profissionais na capacidade da tecnologia em lidar com emergências e situações críticas.

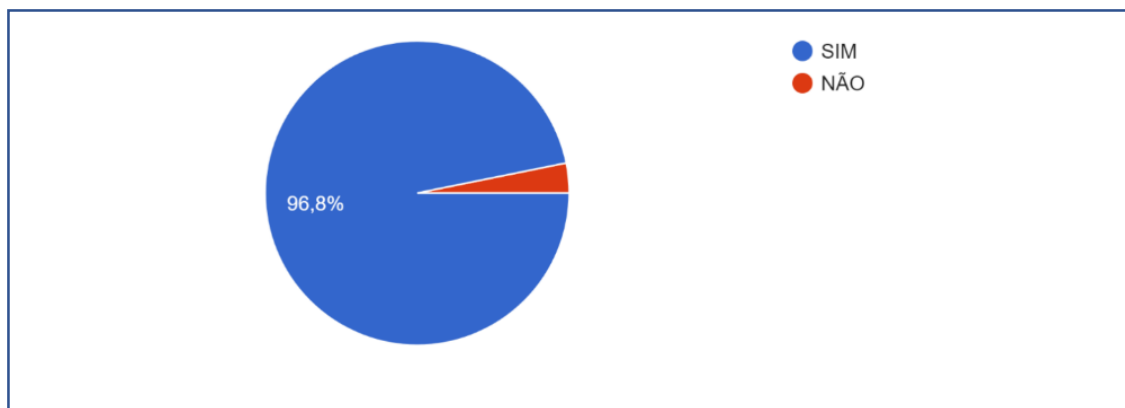
Gráfico 4- Na sua opinião, a tecnologia possibilita uma resposta mais eficaz a situações de crise ou desastres?



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Ademais, em relação ao quinto questionamento, verifica-se que 96,8% dos entrevistados indicaram que as tecnologias têm facilitado o trabalho de inteligência e análise de informações. Essa alta porcentagem evidencia a contribuição positiva das ferramentas tecnológicas na coleta, análise e interpretação de dados para atividades de segurança e inteligência.

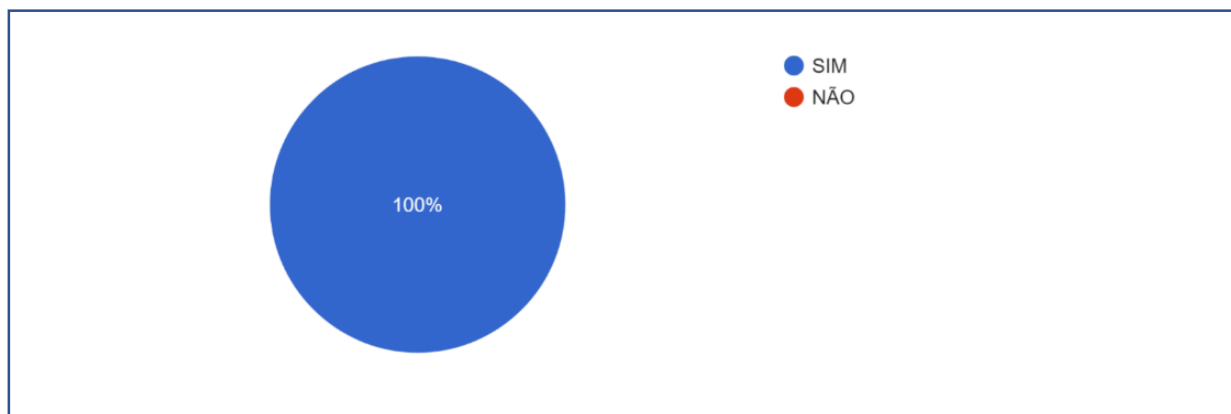
Gráfico 5- As ferramentas tecnológicas têm facilitado o trabalho de inteligência e análise de informações



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Por fim, em relação ao último questionamento, denota-se que 100% dos participantes afirmaram que a implementação da tecnologia exige atualizações e treinamentos regulares para os policiais manterem a sua proficiência. Essa unanimidade reforça a importância do investimento contínuo em capacitação para acompanhar o ritmo das inovações tecnológicas.

Gráfico 6- A implementação de tecnologia exige constantes atualizações e treinamentos para os policiais se manterem proficientes?



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Diante do exposto, entende-se que os resultados obtidos demonstram uma clara confiança e reconhecimento dos profissionais de segurança em relação ao papel fundamental desempenhado pela tecnologia em suas operações diárias. A quase unanimidade na concordância sobre a capacidade da tecnologia em lidar com crises e desastres ressalta a importância estratégica dessas ferramentas na gestão de situações de risco.

A constatação de que as tecnologias têm facilitado o trabalho de inteligência e análise de informações reflete a relevância dos avanços tecnológicos na coleta, processamento e interpretação de dados para a tomada de decisões estratégicas no âmbito da segurança pública.

Nesse sentido, percebe-se a necessidade de atualizações e treinamentos constantes, objeto de preocupação destacada por todos os entrevistados, ressaltando a dinamicidade do campo tecnológico e a necessidade de um investimento contínuo na capacitação dos profissionais para acompanhar essas mudanças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a integração de tecnologias está desempenhando um papel crucial na melhoria da eficiência das operações das forças policiais militares. Essas tecnologias estão tornando as operações mais seguras, eficazes e responsáveis, ao mesmo tempo que capacitam os agentes a enfrentarem desafios cada vez mais complexos.

A análise do impacto da tecnologia na eficiência operacional das Forças Policiais Militares revela uma transformação profunda nas práticas e capacidades dessas instituições. A introdução de tecnologias inovadoras, como sistemas avançados de comunicação, vigilância, análise de dados e treinamento virtual, demonstra claramente melhorias significativas na

capacidade de resposta a situações de emergência, no monitoramento de atividades suspeitas e na otimização do uso de recursos.

Os benefícios oferecidos incluem uma maior eficácia na prevenção e investigação de crimes, identificação de padrões criminais e mais eficiência de recursos. No entanto, é imperativo considerar que, juntamente com esses avanços, surgem desafios éticos e questões de privacidade que desativam uma gestão cuidadosa.

A solução entre segurança pública e garantias individuais torna-se, assim, um ponto focal na implementação bem-sucedida da tecnologia nas operações policiais. A busca por um equilíbrio sensato entre o aprimoramento das capacidades operacionais e a preservação dos princípios éticos fundamentais surge como um desafio crucial para as Forças Policiais Militares. Portanto, conclui-se que o impacto da tecnologia nas operações das Forças Policiais Militares é, de fato, promissor, oferecendo uma nova era de eficiência operacional.

REFERÊNCIAS

ARQUILLA, John; RONFELDT, David. **Cyber war is coming**. Copyright: Taylor & Francis, 1993.

AZEVEDO, Ana Luísa Vieira de; RICCIO, Vicente; RUEDIGER, Marco Aurélio. **A utilização das estatísticas criminais no planejamento da ação policial: cultura e contexto organizacional como elementos centrais à sua compreensão**. 2011. Ciência da Informação: Brasília. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652011000100001&lng=en&nrm=iso Acesso em: 27 ago. 2023.

BALLESTEROS, Paula. **Gestão de políticas de segurança pública no Brasil: problemas, impasses e desafios**. São Paulo: Revista Brasileira de Segurança Pública, 2013.

CASTRO, Carlos. **Business Intelligence: Modelagem e Tecnologia**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2003.

CRUZ, Juliana Cristina. **A Atividade de Inteligência de Segurança Pública para o Fortalecimento da Cidadania**. 2013. Monografia. Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/104293/A_Atividade_de_Intelig%C3%Aancia_de_Seguran%C3%A7a_P%C3%ABblica_para_o_fortalecimento_da_cadadania.pdf?sequence=1. Acesso em 02 out. 2023.

DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvonna. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa: O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GARCIA, Fernando César Soares. **Inovações Tecnológicas na Administração Pública: estudo de caso do Serviço de Administração do Centro de Documentação Informação da Câmara dos Deputados**. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

GONÇALVES, Joanisval Brito. **Atividade de inteligência e legislação correlata**. Niterói: Impetus, 2008.

LIMA, Renato Brasileiro. **Código de Processo Penal comentado**. Salvador: Juspodivm, 2016.

MIRANDA, Zil. **Tecnologia e inovação**. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREIRA, Cláudia Vieira. **A Atividade de Inteligência como instrumento de eficiência no exercício do controle externo pelo Tribunal de Contas da União**. 2009. Dissertação. Centro Universitário Newton Paiva e Escola Superior do Ministério Público: Minas Gerais. Disponível em: [file:///C:/Users/user/Downloads/2054618%20\(1\).PDF](file:///C:/Users/user/Downloads/2054618%20(1).PDF). Acesso em: 05 out. de 2023.

SCHILLER, Kurt. **Política de ciência, tecnologia e inovação para segurança pública**. São Paulo: Revista Brasileira de Segurança Pública, 2011.

APÊNDICE A**QUESTIONÁRIO**

1) Na sua concepção, a tecnologia melhorou a capacidade de resposta a emergências policiais?

a) Sim

b) Não

2) Você acredita que os sistemas de vigilância por vídeo melhoram o monitoramento de áreas críticas?

a) Sim

b) Não

3) A implementação de softwares de gerenciamento melhorou a organização e eficiência administrativa das forças policiais?

a) Sim

b) Não

4) Na sua opinião, a tecnologia possibilita uma resposta mais eficaz a situações de crise ou desastres?

a) Sim

b) Não

5) A implementação de tecnologia exige constantes atualizações e treinamentos para os policiais se manterem proficientes?

a) Sim

b) Não

6) As ferramentas tecnológicas tem facilitado o trabalho de inteligência e análise de informações?

a) Sim

b) Não

APÊNDICE B**RESPOSTAS DOS QUESTIONÁRIOS EM SEQUÊNCIA GRÁFICOS OU TABELAS**